

**DA SALA DE AULA PARA AS PÁGINAS: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO LITERÁRIA
DE JOVENS ESCRITORES**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.294>

ERICSON DE MELO SANTOS

Escola de Referência em Ensino Médio Vigário Pedrosa, ericson.melo.santos@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar o processo de produção do livro "A vida como eu vejo", resultado de um projeto desenvolvido na disciplina eletiva "Jovens Escritores" com alunos do 1º e 2º anos do ensino médio da EREM Vigário Pedrosa, localizada na cidade de Escada, Pernambuco. A iniciativa visou proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas habilidades de escrita, estimular a criatividade e a reflexão sobre temas relevantes para sua faixa etária, além de fomentar a produção de textos literários originais.

A produção do livro "A vida como eu vejo" insere-se no contexto de uma escola pública que busca promover a leitura e a escrita como práticas sociais significativas. A partir de atividades práticas e discursivas, os alunos foram estimulados a explorar diferentes gêneros textuais, a refletir sobre a linguagem e a construir sentidos a partir de suas próprias experiências.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, tendo como participantes os alunos do 1º e 2º anos do ensino médio da EREM Vigário Pedrosa que cursavam a disciplina eletiva "Jovens Escritores". As atividades foram desenvolvidas ao longo de um semestre letivo.

As aulas foram organizadas em torno de atividades práticas e discursivas, com foco na produção textual. Para isso, foram realizadas oficinas de escrita criativa, rodas de leitura e debates sobre temas relacionados à literatura e à produção textual, entre outros. Os alunos foram orientados a produzirem poemas, reflexões e outros tipos textuais, que posteriormente foram revisados e selecionados para compor o livro.

Para a produção do livro, foram utilizados recursos como livros didáticos, antologias de poesia, materiais de apoio pedagógico e ferramentas digitais para edição de textos. A avaliação do processo foi realizada de forma contínua, por meio da observação das produções dos alunos, das participações nas atividades e dos feedbacks fornecidos pelo professor.

DESENVOLVIMENTO

Ao longo do processo de produção do livro "A vida como eu vejo", observou-se um gradual desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Inicialmente, muitos demonstravam insegurança e dificuldade em expressar suas ideias de forma clara e coesa. No entanto, com o acompanhamento individualizado e atividades práticas, como oficinas de escrita criativa e rodas de leitura, foi possível perceber um aprimoramento significativo na organização

das ideias, na escolha do vocabulário e na construção de frases mais elaboradas. A experiência resultou na produção de um livro rico em diversidade temática e estilística, que reflete a singularidade de cada autor. Os textos abordaram temas como amor, amizade, família, escola, sonhos, medos e reflexões sobre o mundo, demonstrando a versatilidade dos jovens autores e a relevância da escola como espaço para a expressão de suas ideias e sentimentos.

Essa experiência corrobora as teorias de Vygotsky (1984) sobre a importância da zona de desenvolvimento proximal para a aprendizagem. Ao serem desafiados a produzir textos originais e a receber feedback construtivo, os estudantes puderam expandir seus conhecimentos e habilidades de escrita, ultrapassando seus limites iniciais. A produção do livro também proporcionou um espaço para a construção de uma comunidade de leitores e escritores na escola, o que, segundo Bakhtin (1997) é fundamental para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento. Por seu turno, a interação social e a troca de ideias entre os alunos contribuíram para a construção de sentidos compartilhados e para a valorização da diversidade de vozes.

Ao analisar os resultados obtidos, é possível afirmar que a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da competência leitora e escritora dos alunos. Ao escreverem sobre suas próprias experiências e sentimentos, os estudantes desenvolveram a capacidade de refletir sobre o mundo de forma crítica e autônoma, como defendem Kleiman (1996) e Koch (1992) que enfatizam a importância do autoconhecimento e da autonomia no processo educativo. Dessa forma, cabe ao educador não apenas transmitir conhecimento, mas também atuar como facilitador da aprendizagem, permitindo que os alunos se tornem protagonistas de sua própria educação. Esse foi o norte para a prática docente no trabalho de escrita dos textos da eletiva. Além disso, a experiência de ver seus textos publicados e reconhecidos pela comunidade escolar foi um fator motivacional importante para a continuidade dos estudos e para o desenvolvimento de uma realidade intelectual mais rica e plena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção textual em sala de aula pode ser uma ferramenta poderosa para a promoção da aprendizagem significativa, pois permite que os alunos se conectem com a linguagem de forma mais pessoal e significativa. Ao escreverem sobre temas que lhes são relevantes, os estudantes desenvolvem um senso de propósito e de autoria que os motiva a aprender e a se superar. A partir dessa experiência, podemos afirmar que a escola pode ser um espaço de criação e de produção de conhecimento, onde os alunos são protagonistas de suas aprendizagens.

No entanto, é importante ressaltar que a produção de um livro envolve um conjunto de desafios que precisam ser superados. A falta de tempo, os recursos limitados e a grande quantidade de conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar são alguns dos obstáculos que podem dificultar a implementação de projetos como este. Apesar desses desafios, a experiência demonstrou que é possível promover a produção textual em sala de aula, mesmo em contextos escolares com recursos limitados.

A experiência de produção do livro "A vida como eu vejo" mostrou-se como uma prática pedagógica eficaz para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura dos alunos. Ao proporcionar um espaço para a expressão de suas ideias e sentimentos, a atividade contribuiu para a formação de leitores e escritores mais críticos e autônomos.

A produção literária em sala de aula pode ser uma ferramenta poderosa para a promoção da aprendizagem significativa, pois permite que os alunos se conectem com a linguagem de forma mais pessoal e relevante.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece aos alunos do 1º e 2º anos do ensino médio da EREM Vigário Pedrosa pela participação e entusiasmo durante o desenvolvimento do projeto, e também à direção e à coordenação pedagógica da escola pelo apoio e incentivo.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual analisada**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KOCH, I. G. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1996.

SERRES, M. **O pacto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*